



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - CHAPECÓ

RESOLUÇÃO Nº 4/2024 - CCLL - CH (10.41.13.20)

Nº do Protocolo: 23205.035678/2024-98

Chapecó-SC, 10 de dezembro de 2024.

Inclui
Componentes

A Coordenação do Curso de Letras Português e Espanhol - Licenciatura do Campus Chapecó, da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, no uso de suas atribuições legais, e considerando

- a necessidade de garantir a discentes formandos a integralização da estrutura do curso em tempo hábil para a sua colação de grau, sem prejuízos a sua formação;
- a excepcionalidade de impedimento de reunião de colegiado em tempo hábil com quórum mínimo para deliberação da pauta, devido a situação de licenças e afastamentos extemporâneas ao planejamento regular do curso;
- o disposto no inciso V do artigo 9º, e no artigo 321 da RESOLUÇÃO Nº 40/CGAE/CONSUNI/2022;

RESOLVE:

Art. 1º Incluir Componentes Curriculares no rol de CCRs Optativos da Estrutura Curricular 2020, do Curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura do Campus Chapecó, conforme quadro abaixo:

Curso de graduação em Geografia – Licenciatura		Atividades		Total de Horas
Campus Chapecó		Aulas presenciais		
Código	Componente Curricular	Aulas	Extensionista	
GLA046	Seminário Temático I	15		15
GLA047	Seminário Temático II	15		15
GLA146	Teorias Linguísticas: Desenvolvimentos Recentes	30		30

GEX002	Introdução À Informática	60		60
GCS010	Direitos e Cidadania	60		60
GLA237	Linguagens, alfabetização e letramento I (curso de Pedagogia)	60		60
GCH1038	Psicologia Da Educação I (curso de Pedagogia)	30		30

Art. 2º Os Componentes Curriculares elencados no Art 1º possuem os seguintes quadros de ementários:

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GLA046	SEMINÁRIO TEMÁTICO I	1	15
EMENTA			
O papel da gramática na escola: problemas e propostas. Reflexões acerca do espaço da descrição gramatical em um ensino de línguas voltado para o uso linguístico.			
OBJETIVO			
Compreender o papel do ensino de gramática na educação básica, examinando problemas e diretrizes alternativas.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.			
_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio. Brasília: MEC/SEF, 2006.			
KUHN, T. Z.; FLORES, V. N. Enunciação e ensino: a prática de análise linguística na sala de aula a favor do desenvolvimento da competência discursiva. Letras de Hoje, Porto Alegre, v.43, n. 1, 2008.			

PAULIUKONIS, M. A.; GAVAZZI, S. (Org.). Da língua ao discurso: reflexões para o ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

ROCHA, L. C. de A. Gramática: nunca mais – ensino de língua padrão sem o estudo de gramática. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

VIEIRA, S. R.; BRANDÃO, S. F. (Org.). Ensino de gramática: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2007.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Obs.: A ser construída pelo colegiado de curso

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GLA047	SEMINÁRIO TEMÁTICO II	1	15
EMENTA			
A correção e avaliação dos textos produzidos pelos alunos da educação básica.			
OBJETIVO			
Refletir sobre métodos e práticas de correção e avaliação de textos escolares.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (Org.). Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.			
COSTA VAL, M. da G. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 2006.			
GALVES, C. et al. O texto: escrita e leitura. Campinas: Pontes, 1988.			
PÉCORA, A. Problemas de redação. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.			
RUIZ, E. Como se corrige redação na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2001.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			

Obs.: A ser construída pelo colegiado de curso.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GLA146	TEORIAS LINGÜÍSTICAS: DESENVOLVIMENTOS RECENTES	02	30
EMENTA			
Duas tendências atuais dos estudos lingüísticos: Teoria da Otimidade e Linguística Cognitiva.			
OBJETIVO			
Conhecer desenvolvimentos recentes dos estudos lingüísticos.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
CANÇADO, M. Manual de Semântica: noções básicas e exercícios. Belo Horizonte: Ed. Da UFMG, 2005.			
GONÇALVES, C. A. et al. (Org.). Otimalidade em foco: morfologia e fonologia do português. Rio de Janeiro: Publit, 2010.			
MARTELOTTA, M. E. (Org.). Manual de Linguística. São Paulo: Contexto, 2008.			
MATZENAUER, Carmen Lúcia Barreto; BONILHA, Giovana Ferreira Gonçalves. Aquisição da fonologia e teoria da otimidade. 1. ed. Pelotas: EDUCAT, 2003.			
SILVA, T. C. Fonética e fonologia do português. São Paulo: Contexto, 2005.			
SOARES DA SILVA, A. A Linguística Cognitiva: uma breve introdução a um novo paradigma em lingüística. Revista Portuguesa de Humanidades, Braga, v. 1, p. 59-101, 1997.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
BONILHA, Giovana Ferreira Gonçalves. Aquisição fonológica do português: Uma abordagem conexionista da teoria da otimidade. Tese de doutorado. Porto Alegre: PUCRS, 2004.			

JOHNSON, M. The body in the mind: the bodily basis of meaning, imagination and reason. Chicago: University Press, 1987.

LAKOFF, G. Women, fire and dangerous things. Chicago: University Press, 1987.

LAKOFF, G.; JOHNSON, M. Metáforas da vida cotidiana. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

MCCARTHY, John; PRINCE, Alan. Prosodic morphology I: constraint interaction and satisfaction. New Brunswick: Rutgers University Center for Cognitive Science, 1993.

PRINCE, Alan; SMOLENSKY, Paul. Optimality theory – Constraint interaction in Generative Grammar. RuCCs Technical report 2, Rutgers University. Piscataway, NJ: Rutgers University Center for Cognitive Science, 1993.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GEX002	INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA	04	60
EMENTA			
Fundamentos de informática. Conhecimentos de sistemas operacionais. Utilização da rede mundial de computadores. Acesso a ambientes virtuais de aprendizagem. Conhecimentos de editor de texto, planilha eletrônica e software de apresentação (textos, gráficos, tabelas, áudios, vídeos e imagens).			
OBJETIVO			
Operar as ferramentas básicas de informática de forma a poder utilizá-las interdisciplinarmente, de modo crítico, criativo e pró-ativo			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
ANTONIO, João. Informática para Concursos: teoria e questões. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2009.			
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à Informática. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.			
NORTON, P. Introdução à Informática. 1. ed. Rio de Janeiro: Makron Books, 1997.			
VELLOSO, Fernando de C. Informática: conceitos básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.			

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FEDELI, Ricardo D.; POLLONI, Enrico G. P.; PERES, Fernando E. Introdução à ciência da computação. 2. ed. São Paulo: CENGAGE Learning, 2010.

HILL, Benjamin Mako; BACON, Jono. O livro oficial do Ubuntu. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

LANCHARRO, Eduardo Alcalde; LOPEZ, Miguel Garcia; FERNANDEZ, Salvador Peñuelas. Informática básica. São Paulo: Pearson Makron Books, 2004.

MANZANO, André Luiz N. G.; TAKA, Carlos Eduardo M. Estudo dirigido de Microsoft Windows 7 Ultimate. São Paulo: Érica, 2010.

MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Érica, 2007.

MEYER, M.; BABER, R.; PFAFFENBERGER, B. Nosso futuro e o computador. Porto Alegre: Bookman, 1999.

MONTEIRO, M. A. Introdução à organização de computadores. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

OLIVEIRA, Ramon de. Informática educativa. 12. ed. Campinas: Papyrus, 2007.

SCHECHTER, Renato. BOffice Calc e Writer: trabalhe com planilhas e textos em software livre. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCS010	DIREITOS E CIDADANIA	04	60
EMENTA			
Origens da concepção de cidadania: Grécia e Roma. O processo moderno de constituição dos direitos civis, políticos e sociais. Alcance e limites da cidadania burguesa. A tensão entre soberania popular e direitos humanos. Políticas de reconhecimento e cidadania. Relação entre Estado, mercado e sociedade civil na configuração dos direitos. Direitos e cidadania no Brasil na Constituição de 1988: a) Direitos políticos; b) Direito à saúde; c) Direito à educação; d) Financiamento dos direitos fundamentais no Brasil. A construção de um conceito de cidadania global.			
OBJETIVO			

Permitir ao estudante uma compreensão adequada acerca dos interesses de classe, das ideologias e das elaborações retórico-discursivas subjacentes à categoria cidadania, de modo possibilitar a mais ampla familiaridade com o instrumental teórico apto a explicar a estrutural ineficácia social dos direitos fundamentais e da igualdade pressuposta no conteúdo jurídico-político da cidadania na modernidade.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BOBBIO, Norberto. A Era dos Direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

CARVALHO, José Murilo. Desenvolvimento da cidadania no Brasil. México: Fundo de Cultura Econômica, 1995.

HONNETH, Axel. Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais. Trad. Luiz Repa. São Paulo: Ed. 34, 2003.

MARSHALL, T. H. Cidadania, classe social e status. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

MARX, Karl. Crítica da Filosofia do Direito de Hegel. São Paulo: Boitempo, 2005.

TORRES, Ricardo Lobo (Org.). Teoria dos Direitos Fundamentais. 2. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2001.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Constituição da República Brasileira. Brasília, 1988.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza et al. (Org.). Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.

DAL RI JÚNIO, Arno; OLIVERIA, Odete Maria. Cidadania e nacionalidade: efeitos e perspectivas nacionais, regionais e globais. Ijuí: Unijuí, 2003.

FINKELMAN, Jacobo (Org.). Caminhos da Saúde Pública no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2002.

HABERMAS, Jürgen. A inclusão do outro: estudos de teoria política. São Paulo: Loyola, 2002.

IANNI, Octavio. A sociedade global. 13. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2008.

LOSURDO, Domenico. Democracia e Bonapartismo. Editora UNESP, 2004.

REZENDE, A. L. M. de. Saúde, dialética do pensar e do fazer. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

SAES, Décio Azevedo. Cidadania e capitalismo: uma crítica à concepção liberal de cidadania. Disponível em: <<http://www.unicamp.br/cemarx/criticamarxista/16saes.pdf>>.

SANTOS, Wanderley G. Cidadania e justiça. Rio de Janeiro: Campus, 1977.

SARLET, Ingo Wolfgang. A eficácia dos Direitos Fundamentais. 9. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2007.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GLA237	Linguagens, alfabetização e letramento I	04	60h
EMENTA			
<p>A criança na sociedade letrada. Conceitos e aquisição da linguagem. Linguagens, Letramento e alfabetização: concepções, percepções e demandas. Processos de aquisição da linguagem oral e escrita pela criança. Usos e funções da escrita na cultura contemporânea. Produção e apropriação da leitura e da escrita: uma metodologia de alfabetização a partir do texto. Procedimentos de ensino e fundamentos teóricos das linguagens, da alfabetização e do letramento. Práticas e processos de avaliação e inserção na alfabetização.</p>			
OBJETIVO			
<p>Aprofundar estudos acerca do processo de aquisição da linguagem, da alfabetização e do letramento, em sintonia com as práticas e processos de criação, inovação e protagonismo na e para a aprendizagem na atualidade.</p>			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
<p>BENJAMIN, Walter. Visão do livro infantil. In: Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação. São Paulo: Duas Cidades: Editora 34, 2002.</p> <p>ROJO, Roxane Helena R. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola, 2009. 127 p. (Série Estratégias de Ensino; 13). ISBN 9788588456983.</p> <p>MOLL, Jaqueline. Alfabetização possível: reinventando o ensinar e o aprender. Porto Alegre: Mediação, 2009.</p> <p>TFOUNI, Leda Verdiani (Org.). Letramento, escrita e leitura: questões contemporâneas. São Paulo, SP: Mercado de Letras, 2011. 256 p. (Coleção letramento, educação e sociedade). ISBN 9788575911600 (broch.).</p> <p>SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.</p>			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			

BARBOSA, José Juvêncio. Alfabetização e leitura. São Paulo; Cortez, 1990.

CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e linguística. 11. ed. São Paulo, SP: Scipione, 2010. 176p. (Pensamento e ação na sala de aula) ISBN 9788526278219.

FERNANDES, Maria. Segredos da alfabetização. São Paulo: Cortez, 2008.

FERREIRO, E. Reflexões sobre alfabetização. 24. ed. atual. São Paulo: Cortez, 2001.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se complementam. 32. ed. São Paulo: Cortez, 1996. Questões de Nossa Época, v. 13.

KLEIMAN, Ângela (Org.). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado das Letras, 1995.

MAGNANI, Maria do Rosário M. Os sentidos da alfabetização – 1876/1994. São Paulo: UNESP/COMPED, 2000.

OSTETTO, Luciana E. Planejamento na educação infantil: mais que atividade, a criança em foco. In: _____. (Org.). Encontros e encantos na educação infantil. Campinas: Papyrus, 2000.

SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo. São Paulo: Cortez; 2017.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1038	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I	02	20h
EMENTA			
<p>Psicologia Educacional e Psicologia Escolar – distinções e disputas de campos teóricos, áreas de atuação e demarcações teórico-metodológicas. Concepções higienistas e os conceitos de “normalidade”, “anormalidade” e “deficiência”. Das deficiências individuais às deficiências socioculturais: perspectivas compensatórias e o debate sobre fracasso escolar. Novas perspectivas: contribuições da Psicologia Social para a compreensão das dinâmicas escolares em uma perspectiva psicossocial.</p>			
OBJETIVO			

Compreender as relações entre Psicologia e Educação numa perspectiva histórica e crítica, utilizando esse conhecimento como ferramenta para a problematização das práticas escolares.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALVES-MAZZOTTI, Judith. Representações Sociais: aspectos teóricos e aplicações à educação. Revista Múltiplas Leituras, v.1, n. 1, p. 18-43, jan. / jun. 2008.

BARBOSA, Deborah Rosária; SOUZA, Marilene Proença Rebello de. Psicologia Educacional ou Escolar? Eis a questão. Revista Psicologia Escolar e Educacional, SP. Vol 16, no 1, Janeiro/Junho de 2012: 163-173.

BOCK, Ana Maria M.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2008.

CORDEIRO, Maria Helena. Reflexões sobre a psicologia da educação: a perspectiva psicossocial como alternativa ao psicologismo individualista. In: CAMPOS, Marília Andrade Torales; SILVA, Monica Ribeiro da (Orgs.). Educação, movimentos sociais e políticas governamentais. Curitiba: Appris, 2017, p. 239-246.

SOUZA, Clarilza Prado de. Estudos de representações sociais em educação. Psicologia da Educação, v. 14/15, p. 285-323, 2002.

VEIGA, Feliciano H.; MAGALHÃES, Justino. Psicologia e educação; In: VEIGA, Feliciano H. (Coord.). Psicologia da educação: teoria, investigação e aplicação: envolvimento dos alunos na escola. Lisboa: Climepsi Editores, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CUNHA, Marcus Vinicius da. A psicologia na educação: dos paradigmas científicos às finalidades educacionais. Rev. Fac. Educ., São Paulo, v. 24, n. 2, July 1998.

TATEO, Luca. What do you mean by "teacher"? Psychological research on teacher professional identity. Psicol. Soc. vol.24 no.2 Belo Horizonte maio/ago. 2012.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, tendo em vista o disposto no parágrafo único do Art. 4º do Decreto nº 10.139/2019.

DIEGO GOMES DO VALLE
COORDENADOR DE CURSO
CCLL - CH (10.41.13.20)
Matrícula: ###080#6

Visualize o documento original em <https://sipac.uffs.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **4**, ano: **2024**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **10/12/2024** e o código de verificação: **73066da404**